

MANUAL - PERCEPÇÃO TÉRMICA

EQUIPAMENTO

Esse equipamento é dividido em duas partes: a parte em que está contida toda a circuitaria do projeto, com seus sistemas de controle, alimentação e interface e uma segunda parte, onde estão os módulos que relacionados à aferição e ao controle da temperatura. No geral, o equipamento é composto por 3 botões, um display, um LED (todos na primeira parte, como citado anteriormente), uma pastilha térmica (para controle da temperatura), um dissipador (responsável por evitar que o equipamento fique a temperaturas muito extremas por muito tempo) e um sensor de temperatura (para aferição da temperatura).

UTILIZAÇÃO

O INTERFACE



O controle do produto é feito através da interface gráfica, ou seja, a tela que o usuário do equipamento pode ver informações discernentes ao produto. É bem simples possui apenas 3 telas principais, A função mostrada no menu inicial "Temp Corporal", todo instante mede a temperatura corporal do indivíduo, sem qualquer alteração na temperatura. O "Iniciar Teste" executa a principal função do equipamento, que pede a temperatura do paciente e executa a mudança de temperatura.

o BOTÕES

Existem 4 botões para o controle do equipamento, o botão a esquerda, entra direto na funcionamento "Temp Corporal", o botão a direita entrada na direto no funcionamento "Iniciar Teste", quando entrar em cada um desses menus, apertar qualquer botão acarretará no returno do sistema ao Menu Principal. O botão central em baixo efetua a reinicialização do sistema.

APLICADOR

O botão vermelho executa o início e a finalização da elevação da temperatura.

PRECAUÇÕES

O equipamento não pode atingir níveis de temperatura perigosos para a pele humana, caso o valor de temperatura medido esteja se aproximando desses níveis deve-se interromper a medição.

RESTRIÇÕES

O equipamento não pode ser alimentado com mais de 25V, que é a tensão máxima que o regulador utilizado no circuito de alimentação suporta.

O equipamento não é resistente a água e, portanto, não deve ser molhado ou mergulhado. Isso poderia acarretar em uma perda parcial ou total perda de seu funcionamento, pondo em risco a segurança do operador do equipamento e do paciente que futuramente poderá usá-lo.

O equipamento deve ser ligado em uma fonte de energia (bateria, pilha ou fonte) DC (corrente contínua), nunca em uma fonte AC (corrente alternada) ou diretamente na tomada (220V ou 110V). Isso poderia causar uma perda total do equipamento, danos e choques elétricos ao usuário.





